

Assembléia inaugura estátua de Gandhi

DA REDAÇÃO

A cidade de São Paulo foi escolhida pelo governo da Índia para receber como presente a última estátua de Mahatma Gandhi doada a uma cidade que não seja capital de país. Esse fato marcou a criação do Espaço Gandhi, na manhã desta quinta-feira, 15/8, com a inauguração da estátua do líder pacifista indiano. De autoria de Gautam Pal, a obra está localizada na praça Túlio Fontoura, ao lado do Palácio 9 de Julho e do Parque do Ibirapuera.

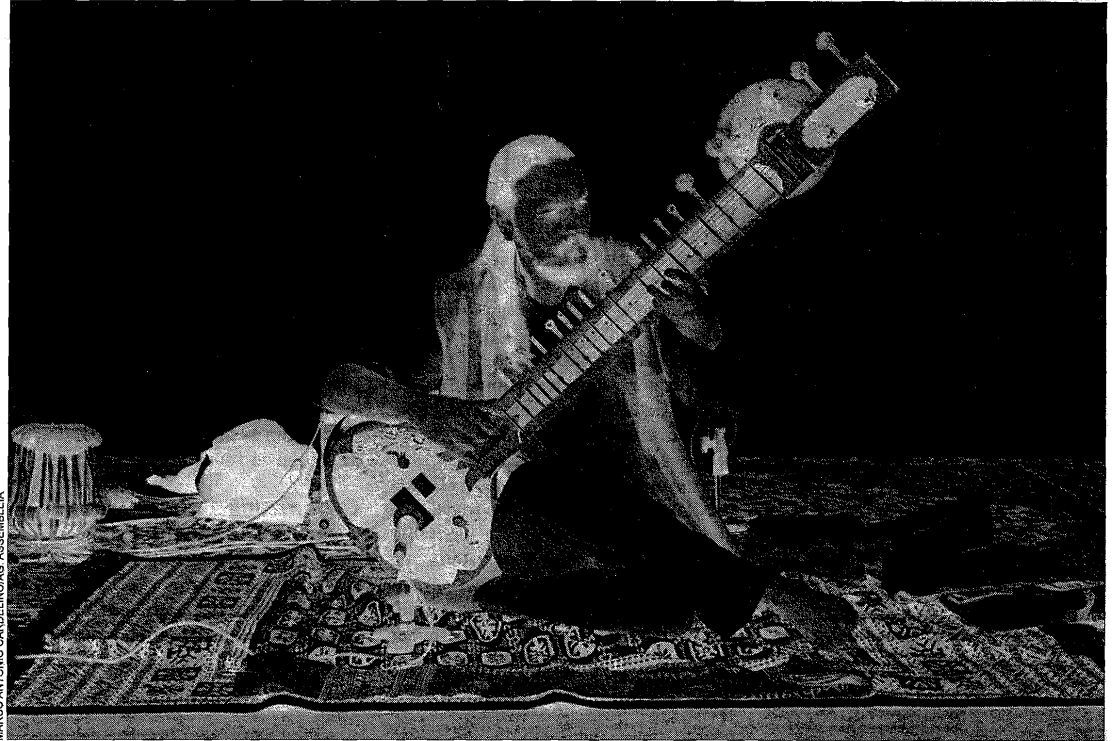
Cerca de 350 pessoas compareceram à cerimônia. No palco, o músico Krucis, mestre em cítara, apresentou peças clássicas instrumentais daquele país, enquanto os convidados circulavam com flores que seriam depositadas no monumento. O descerramento foi feito pelo presidente da Assembléia Legislativa, em conjunto com Hélio Bicudo, vice-prefeito de São Paulo, e Amitava Tripathi, embaixador da Índia no Brasil.

Alunos de escolas municipais da periferia e da Casa dos Pandavas, mantida pela Associação Palas Athena, distribuíram tsurus, pequenos pássaros de origami (dobradura de papel), símbolo da paz. Lia Diskin, co-fundadora da Palas Athena, disse que espera que a estátua não seja apenas um pedaço de bronze, mas o símbolo de uma vida dedicada ao compromisso com a não-violência.

A criação do Espaço Gandhi é fruto do esforço da Unesco, do Consulado Geral da Índia, da Administração Regional da Vila Mariana, que doou o local para a construção, da Assembléia Legislativa e da Associação Palas Athena. Ontem foi comemorado também o 55.º aniversário de Independência da Índia.

Para o cônsul geral daquele país em São Paulo, Deepak Bhojwani, a criação do Espaço representa grande honra para seu país, selando a amizade entre Brasil e Índia, coroando mais de um ano de esforço, planejamento e trabalho conjunto. "Como a face da estátua está voltada para a sede da Assembléia Legislativa, espero que os ideais de Gandhi inspirem os parlamentares em seu trabalho pela fraternidade na capital", afirmou o cônsul.

Todas as autoridades lembraram o legado de Gandhi, que culminou com a libertação da Índia do jugo inglês, fruto do trabalho e do sacrifício do mais ilustre filho daquele país. Para Hélio Bicudo a mensagem do mártir da paz continua

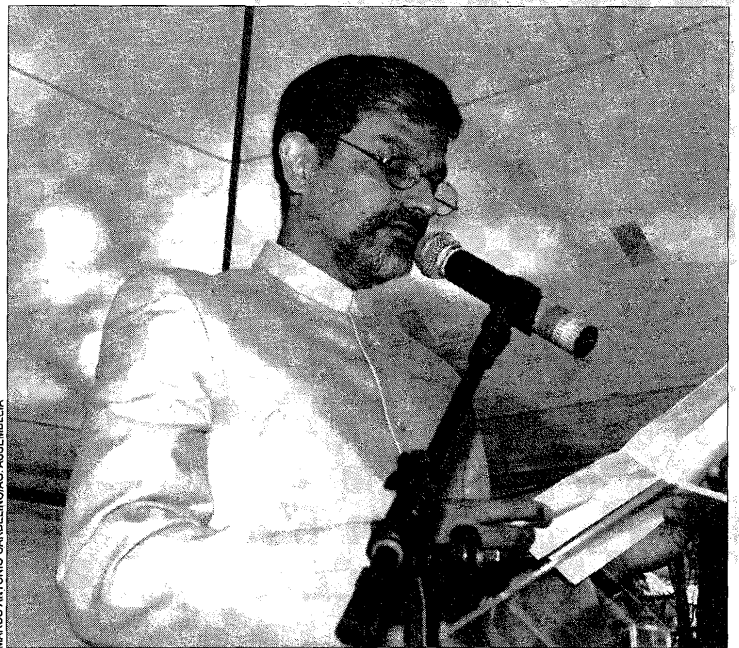


O músico Krucis, mestre em cítara, apresentou peças clássicas instrumentais indianas

reverberando nos dias atuais. "São Paulo está muito carente de paz na economia, na política e no trânsito", declarou o vice-prefeito.

O presidente da Assembléia falou em nome dos demais membros da Mesa Diretora, saudando as autoridades e demais presentes. Ele disse que o Ibirapuera, símbolo na capital do somatório de pessoas de todas as origens, tornou-se um local estratégico para a instalação da estátua de Gandhi, um dos homens que mais se destacaram no cultivo da tolerância, do diálogo e da paz. O presidente ainda homenageou o trabalho da Lia Diskin, citando-a como "exemplo de verdadeira cultura da paz".

Amitava Tripathi, embaixador da Índia no Brasil, declarou que deveria estar em Brasília para hastear a bandeira de seu país. "Mas, neste dia da Independência, estou aqui para presentear a cidade de São Paulo, uma das maiores metrópoles do mundo, com 18 milhões de habitantes e que, com todas as suas contradições, soube dedicar um espaço de sua paisagem à memória do grande mártir da paz."



Cônsul geral da Índia, Deepak Bhojwani